Maranhão obtém maior superávit na balança comercial

As exportações brasileiras atingiram US\$ 136.459,7 milhões, enquanto as importações chegaram a US\$ 102.423,9 milhões, resultando em saldo da balança comercial de US\$ 34.035,9 milhões, no acumulado de janeiro a julho de 2018. A corrente de comércio totalizou US\$ 238.883,6 milhões, vide Gráfico 1 e Tabela 1, segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)

A Região Sudeste, com exportações no valor de US\$ 64.512,2 milhões (47,3% do total) e importações de US\$ 55.957,7 milhões (54,6%) liderou o ranking das transações comerciais do País, gerando superávit comercial de US\$ 8.554,5 milhões (Tabela 1). Comparativamente com o mesmo período de 2017, as vendas externas cresceram 3,8%, enquanto as aquisições aumentaram 28,7%. O Estado de São Paulo é o maior exportador (21,7%) e importador (34,2%) do País, porém acumulou expressivo deficit no saldo comercial, US\$ 5.469,0 milhões (Tabela 1). A Região possui pauta exportadora diversificada, sendo óleos brutos de petróleo (20,8% do total da Região), minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados (6,3%), soja (4,2%), açúcares de cana (3,6%) e café (2,8%) os principais produtos comercializados.

A segunda região com maior participação no comércio externo do País foi o Sul, com superávit de US\$ 5.829,6 milhões, resultado de US\$ 27.642,0 milhões de exportações (20,3% do total do País) e de US\$ 21.812,5 milhões em importações (21,3% do total do País), no acumulado de janeiro a julho deste ano (Tabela 1). Nesse período, os principais produtos exportados foram: soja (23,6%), frangos congelados (7,0%), barcos, guindastes e diques flutuantes (5,5%), tortas e óleo de soja (5,4%) e pasta química de madeira (3,2%).

As vendas externas do Centro-Oeste alcançaram US\$ 18.540,7 milhões no acumulado do ano até julho (13,5% do total nacional), crescimento de 14,5% sobre mesmo período do ano passado. Já as aquisições externas da Região somaram US\$ 4.820,7 milhões (4,7% do total nacional), incremento de 1,2%, resultando no maior superávit entre as regiões brasileiras, US\$ 13.720,0 milhões. Cinco produtos concentraram quase 82% das exportações da Região: soja (54,3%), tortas e óleo de soja (12,0%), pasta química de madeira (5,9%), carnes de bovino (5,2%) e milho (4,7%).

O Norte registrou saldo positivo na balança comercial da ordem de US\$ 3.547,6 milhões, resultado de US\$ 10.972,0 milhões de exportações (8,0% do total nacional) e US\$ 7.424,3 milhões de importações (7,2% do total nacional) realizadas entre janeiro e julho de 2018. Relativamente a iguais meses do ano passado, tanto as exportações (+10,7%) quanto as importações (27,5%) cresceram. Minérios de ferro (44,5%), soja (13,9%), minérios de cobre (11,4%), óxidos de alumínio (5,3%) e carnes de bovino (3,8%) foram os principais produtos exportados nos sete primeiros meses de 2018.

As exportações do Nordeste totalizaram US\$ 10.094,9 milhões no acumulado de janeiro-julho deste ano (7,4% do total nacional), o menor valor dentre as regiões do País, com incremento de 7,4% em relação a iguais meses de 2017. Já as importações somaram US\$ 12.334,4 milhões (12,0% do total nacional), sendo o terceiro maior valor dentre as regiões do Brasil, aumento de 12,0%, nesse período comparativo. A balança comercial nordestina, portanto, acumulou deficit de US\$ 2.239,5 milhões. Os embarques foram, principalmente, de soja (15,7%), pasta química de madeira (12,6%), óxidos de alumínio (9,1%), óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (8,5%) e produtos semimanufaturados de ferro ou aços (7,3%).

Maranhão (US\$ 719,4 milhões) obteve o maior superávit comercial dentre os Estados do Nordeste. Seguiram Bahia (US\$ 441,7 milhões), Piauí (US\$ 257,9 milhões) e Rio Grande do Norte (US\$ 50,9 milhões). Por outro lado, Pernambuco (-US\$ 2.954,6 milhões) registrou o maior déficit da Região, vindo a seguir o Ceará (-US\$ 305,0 milhões), Paraíba (-US\$ 250,1 milhões), Alagoas (-US\$ 141,8 milhões) e Sergipe (-US\$ 58,0 milhões), conforme especificado na Tabela 1.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Exportações, importações, saldo da balança comercial - Brasil e regiões - Jan a jul/2018 - US\$ milhões

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 1 - Exportações, importações e saldo da balança comercial - Brasil, regiões e Estados

Brasil/Regiões UF	Exportação			Importação			Saldo
	Valor US\$ milhões	Part. (%)	Var % jan-jul 2018/2017	Valor US\$ milhões	Part. (%)	Var % jan-jul 2018/2017	
Brasil	136.459,7	100,0	7,9	102.423,9	100,0	22,0	34.035,9
Sudeste	64.512,2	47,3	3,8	55.957,7	54,6	28,7	8.554,5
Espírito Santo	4.444,7	3,3	-2,9	2.898,3	2,8	15,7	1.546,4
Minas Gerais	13.476,7	9,9	-9,5	5.033,6	4,9	22,1	8.443,1
Rio de Janeiro	17.035,2	12,5	24,6	13.001,2	12,7	104,5	4.034,0
São Paulo	29.555,5	21,7	2,0	35.024,6	34,2	14,9	-5.469,0
Sul	27.642,0	20,3	8,3	21.812,5	21,3	16,9	5.829,6
Paraná	10.632,4	7,8	-0,8	6.694,2	6,5	2,9	3.938,3
Rio Grande do Sul	11.932,5	8,7	20,7	6.287,5	6,1	20,0	5.645,0
Santa Catarina	5.077,1	3,7	3,3	8.830,8	8,6	27,9	-3.753,7
Centro Oeste	18.540,7	13,6	14,5	4.820,7	4,7	1,2	13.720,0
Distrito Federal	176,6	0,1	2,1	513,7	0,5	-17,9	-337,0
Goiás	4.462,5	3,3	11,9	2.074,6	2,0	11,2	2.388,0
Mato Grosso	10.360,2	7,6	12,1	706,8	0,7	-24,0	9.653,4
Mato Grosso do Sul	3.541,3	2,6	27,4	1.525,7	1,5	13,8	2.015,6
Norte	10.972,0	8,0	10,7	7.424,3	7,2	27,5	3.547,6
Acre	69,2	0,1	500,5	2,3	0,0	128,2	66,9
Amapá	147,7	0,1	3,0	101,0	0,1	189,7	46,7
Amazonas	390,8	0,3	12,8	5.962,0	5,8	26,2	-5.571,2
Pará	8.638,1	6,3	7,4	711,3	0,7	29,0	7.926,8
Rondônia	810,9	0,6	17,2	512,5	0,5	32,0	298,4
Roraima	10,1	0,0	-15,5	5,8	0,0	26,7	4,2
Tocantins	905,2	0,7	36,0	129,4	0,1	12,6	775,8
Nordeste	10.094,9	7,4	7,4	12.334,4	12,0	10,1	-2.239,5
Alagoas	210,8	0,2	-61,0	352,6	0,3	-1,3	-141,8
Bahia	4.547,9	3,3	4,6	4.106,2	4,0	2,3	441,7
Ceará	1.272,6	0,9	12,9	1.577,6	1,5	20,0	-305,0
Maranhão	2.235,9	1,6	30,1	1.516,5	1,5	-4,2	719,4
Paraíba	58,9	0,0	-28,3	308,9	0,3	43,5	-250,1
Pernambuco	1.228,7	0,9	8,4	4.183,2	4,1	27,5	-2.954,6
Piauí	348,4	0,3	42,0	90,5	0,1	-63,7	257,9
Rio Grande do Norte	143,3	0,1	-0,4	92,3	0,1	-18,5	50,9
Sergipe	48,5	0,0	-14,8	106,5	0,1	32,8	-58,0
Não Declarada/Reexportação	4.698,1	3,4	-	74,3	0,1	-	-

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.